



Sustentabilidade: De onde vem, para onde vai?

A vida é um constante consumir e descartar.

Mesmo dormindo, utilizamos oxigênio e devolvemos gás carbônico. Além de gratuitos, alguns produtos se renovam continuamente. Outros, são caros e limitados. Há resíduos que, descartados, são rapidamente assimilados pela natureza. Grande parte do que é rejeitado, entretanto, leva séculos para se decompor. Para especialistas no assunto, entender esses processos e adaptar o comportamento a essa consciência é o primeiro passo para que se garanta a sustentabilidade da vida sobre a Terra.

Sentir-se parte da natureza, mais do que possuir porções da natureza, é a postura básica do consumidor responsável. A consciência plena ainda passa pela compreensão da complexidade que envolve o ato de comprar. A partir do momento em que não conhecemos a cadeia de produção ou a forma como o produto é produzido, podemos estar incentivando algumas práticas que não são legais.

Assim, antes de comprar algum produto, procure saber mais sobre a matéria-prima utilizada (de onde veio, quem e como produziu ou extraiu) e qual a empresa responsável pelo produto (como é o processo de fabricação, o que é feito com os resíduos). Reflita sobre a real necessidade de adquirir aquele item e pesquise qual o descarte adequado ao produto. Consumir deve ser uma atitude focada, acima de tudo, na qualidade de vida. Podemos consumir de uma forma diferente, solidária, consumir pensando no ser, não no ter.

Consumir pensando no outro, não só em nós.

Pensando no futuro, não só no momento presente.

Embora o número de consumidores conscientes seja cada vez maior, ainda há muito por evoluir, até que a consciência se transforme em atitudes concretas. Continuamos sendo muito egoístas:,somos conscientes até o momento em que começamos a perceber que aquela consciência não está trazendo nada positivo individualmente. De fato, consumir de modo responsável exige exercício permanente de sensibilidade e autocrítica.

É preciso haver comprometimento. O comprometido é aquele que tem esse comportamento de solidariedade. Ele abre mão da praticidade porque se sente comprometido com o meio ambiente.